



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0684

IMPACTO DO RENDIMENTO DA APOSENTADORIA SOBRE A REDUÇÃO DA POBREZA E DA DESIGUALDADE NO BRASIL

Marcelli Mariano de Oliveira (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Rosângela Ballini (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Este artigo tem como objetivo analisar as diferenças existentes entre as famílias das áreas urbanas e rurais do país, seguindo a hipótese de que as aposentadorias e pensões cumprem importante papel no rendimento das famílias mais pobres e, sobretudo, das áreas rurais, contribuindo para a redução da pobreza nas regiões mais precárias do país. Os dados utilizados na pesquisa são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) dos anos de 1995 e 2006. Para a análise, as famílias foram divididas entre aquelas provenientes das áreas urbanas e rurais e, em cada área, estas foram ainda divididas segundo quintis da renda familiar per capita considerando todas as fontes de rendimentos. As aposentadorias e pensões cumprem importante papel na renda das famílias brasileiras, e a sua participação na renda das famílias aumentou, em detrimento da renda proveniente do trabalho, correspondendo a cerca de 20% do total em 2006. A importância dessa fonte de rendimento é mais acentuada nos quintos relativamente mais ricos da população, enquanto os quintos mais pobres caracterizam-se pela forte influência de rendimentos de outras fontes, principalmente nas áreas rurais. A composição da renda no Brasil sofreu algumas alterações desde 1995, e, embora ainda exista uma clara concentração de renda, esta segue o sentido da redução da pobreza, com o aumento da importância das aposentadorias e pensões na formação da renda das famílias menos pobres.

Aposentadoria - Pobreza - Análise estatística